

ANTISSEPSIA CIRÚRGICA DAS MÃOS COM PREPARAÇÃO ALCOÓLICA

MAIS RAPIDEZ, SEGURANÇA, ECONOMIA E EFICÁCIA



POR QUE USAR PREPARAÇÃO ALCOÓLICA NA ANTISSEPSIA CIRÚRGICA DAS MÃOS?

As formulações alcoólicas tem sido indicadas como produto de escolha para a higienização das mãos, se não houver sujeira visível nestas, pois promove a **redução microbiana**, requer **menos tempo para aplicação** e causa **menos irritação** do que higienizar as mãos com água e sabonete associado ou não a antissépticos, além de facilitar a **disponibilidade em qualquer área do serviço de saúde**^{1,2}.

WHO GUIDELINES ON HAND HYGIENE IN HEALTH CARE³

A eficácia antibacteriana de produtos contendo altas concentrações de álcool supera facilmente a de produtos tradicionalmente empregados, tais como a clorexidina, na antissepsia cirúrgica das mãos.

ECONOMIA E IMPACTO AMBIENTAL

Estudos mostram que as preparações alcoólicas promovem uma **redução dos custos por procedimento em até 67%** em relação aos produtos tradicionais. Sob o ponto de vista ecológico, há **economia considerável de água**, além de dispensar a estrutura de lavabo na unidade de centro cirúrgico.⁴

EXCELENTE ATUAÇÃO ANTIMICROBIANA⁵

Espectro antimicrobiano e características de agentes antissépticos utilizados para higienização das mãos.							
Grupo	Bactérias Gram-positivas	Bactérias Gram-negativas	Micobactérias	Fungos	Vírus	Velocidade de ação	Comentários
Álcoois	+++	+++	+++	+++	+++	Rápida	Concentração ótima: 70%; não apresenta efeito residual.
Clorexidina (2% ou 4%)	+++	++	+	+	+++	Intermediária	Apresenta efeito residual; raras reações alérgicas.
Compostos de Iodo	+++	+++	+++	++	+++	Intermediária	Causa queimaduras na pele; irritantes quando usados na higienização antisséptica das mãos.
Iodóforos	+++	+++	+	++	++	Intermediária	Irritação de pele menor que a de compostos de iodo; apresenta efeito residual; aceitabilidade variável.
Triclosan	+++	++	+	-	+++	Intermediária	Aceitabilidade variável para as mãos.

+++ excelente

++ bom

+ regular

- Nenhuma atividade antimicrobiana ou insuficiente

SOFTALIND® PURE

SOLUÇÃO ALCOÓLICA PARA ANTISSEPÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS EM APENAS 1 MINUTO



Softalind® pure	Clorexidina 4%
Ampla espectro contra bactérias (incluindo micobactérias), vírus e fungos. Apresenta capacidade de inibir a esporulação e a germinação de esporos. ⁶	Boa atividade contra bactérias Gram-positivas. Atividade média contra bactérias Gram-negativas e fungos. Atividade mínima contra micobactérias e vírus. Sem atividade esporocida.
Rápida atividade antimicrobiana imediata. ⁶	Atividade antimicrobiana imediata mais lenta que a dos álcoois.
Apresentam redução inicial da flora cutânea residente promovida pelas soluções alcoólicas é tão rápida e eficaz que o retorno do crescimento bacteriano sob as luvas cirúrgicas leva mais de 6 horas. ⁶	Possui significativa atividade residual.
Causam significativamente menos irritações que as soluções tradicionais por conter agente umectante. ⁶	Considerável incidência de efeitos irritativos sobre a pele.
Tempo de aplicação: 1 minuto. ⁶	Tempo de aplicação: 3 minutos.
Sem necessidade de enxágue (reduz a probabilidade de recontaminação com água). ⁶	Necessidade de enxágue por 15 segundos (maior probabilidade de recontaminação).
Soluções alcoólicas melhoram a adesão ao uso quando comparadas a soluções tradicionais. ⁶	Alergênico.

Composição exclusiva de emolientes:

- Glicerina: ajuda na hidratação e umidade da pele equilibrando o pH.
- Bisabolol: protege a pele sensível e repara a pele danificada.
- Alantoína: auxilia na regeneração da pele lesada e a mantém com aspecto saudável.
- D-Pantenol: estimula a epitelização, repara e hidrata a pele.



Softalind® Pure – Registro ANVISA MS nº 2.0151.0002
Dispensador automático – Isento de Registro na ANVISA

Apresentação

Frasco com bico dosador – 1000 mL (cx com 10 unds)

Código

19496

Dispensador automático para frascos de 1000mL

3908403

Referências

1-LARSON, E.L. Compliance with isolation technique. Am J Infect Control, v.11, p.221-5,1983; 2-PETTINGER, A; NETTLEMAN, M. Epidemiology of isolation precautions. Infect Control Hosp Epidemiol, v.12, p. 303-7, 1991; 3-WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. 2009 | http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241597906_eng.pdf - acessado 23/07/2013; 4-Gonçalves K de J, Graziano KU, Kawagoe JY. [A systematic review of surgical hand antiseptics utilizing an alcohol preparation compared to traditional products]. Rev Esc Enferm USP. 2012 Dec;46(6):1484-93. [Article in Portuguese]; 5-Adaptada de CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. MMWR, v.51, n. RR-16, 2002. p.454; 6-Relatório clínico-econômico sobre o uso de soluções alcoólicas para a antissepsia cirúrgica das mãos de profissionais de saúde em ambiente hospitalar. Artigo submetido. 23/05/2014. Autores : Maria Ester Graf, Adão Machado, Luciana Lopes Mensor, Debora Zampieri, Roseli Campos, Lucas Faham, Camila Pepe

Siga a B. Braun nas Redes Sociais:



/bbraunbrasil | /bbraunbrasil | @bbraunbrasil

B. Braun Brasil | Out Patient Market
Av. Eugênio Borges 1092, Arsenal | 24751-000 | São Gonçalo | RJ | Brasil
S.A.C.: 0800 0227286 | CNPJ: 31.673.254/0001-02 | www.bbraun.com.br

Outubro/2016 OP3248C-1016